

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** CAPS II: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO PSICOSSOCIAL- BRAGANÇA- PA-RELATO DE EXPERIÊNCIA
- Relatoria:** Maria de Nazaré Souza da Silva
CARLA CRISTINA LUCAS SOUZA DA SILVA
FLÁVIA DANIELA LUCAS SOUZA DA SILVA
- Autores:** MÁRIO RIBEIRO DA SILVA JÚNIOR
RAIMUNDO DE JESUS PICANÇO DA COSTA
REJANE BRANDÃO PINTO
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Inovação das práticas de cuidado
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) é uma instituição que tem como público alvo pessoas com sofrimento psíquico. Uma das suas finalidades é a recuperação da integridade psicossocial de seus clientes, utilizando como estratégia, as terapias de grupo, com ênfase nos grupos de família, fomentando a participação de cuidadores no tratamento. Objetivo: Descrever o funcionamento dos grupos de família no CAPS II de Bragança- Pa. Metodologia: As terapias de grupo ocorrem uma vez por mês, conforme agendamento, apresenta duração de uma hora (01 h), com vinte e cinco participantes, geralmente um familiar por cliente. As reuniões consistem em atividades tais como rodas de conversa e ações lúdicas, referentes ao funcionamento da Instituição, as patologias do seu ente querido e também de cunho motivacional. Nesses encontros, o acolhimento e a escuta qualificada são fundamentais para esclarecer a conduta do cuidador e do cliente frente ao tratamento, pois as peculiaridades em relação ao cuidado, aos medicamentos, as atitudes são abordadas nesses momentos. Resultado: Observa-se que durante as reuniões produzidas pelo CAPS, os clientes e seus familiares têm demonstrado maior interesse, pois reconhecem com mais facilidade as fragilidades e pontos fortes do processo da recuperação desse cliente, auxiliando ainda mais na construção da cidadania do seu ente querido. Conclusão: As terapias de grupos que envolvem membros da família fortalecem os laços familiares, fomentam o conhecimento e facilita a adesão e a continuidade do tratamento, propiciando maior autonomia nas suas ações e conseqüentemente harmonia no lar.